



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM SAÚDE – MEDICINA
VETERINÁRIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

JOANA LUIZA CRISPINIANO CUNHA SANTOS

RECIFE

2022

Joana Luiza Crispiniano Cunha Santos

Trabalho de conclusão apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu no Programa de Residência Multiprofissional em Área de Saúde em Medicina Veterinária para obtenção de título de Especialização na área de Anestesiologia Veterinária.

Tutora e Preceptora: Dra. Maria Raquel de Almeida

RECIFE

2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - MEDICINA VETERINÁRIA

104ª REUNIÃO PARA DEFESA DE MONOGRAFIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - MEDICINA VETERINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRPE, 2022.

Às 16h (dezesesseis horas) do dia 22 de fevereiro de 2022 reuniu-se via Plataforma Meet, a Banca Examinadora presidida pelo (a) tutor (a) para apresentação da monografia de conclusão de residência na área de **Anestesiologia** de autoria do (a) aluno (a) **Joana Luiza Crispiniano Cunha Santos**. O (a) Presidente da Banca Examinadora, dando início aos trabalhos, concedeu a palavra ao (a) aluno (a) para breve apresentação da sua Monografia. Em seguida, concedeu a palavra, por ordem, à Banca Examinadora assegurando ao (a) aluno (a) o direito de resposta. Terminada a arguição a Banca Examinadora, passou aos trabalhos de julgamento, tendo considerado o trabalho aprovado.

Recife, 22 de fevereiro de 2022.

Dra. Maria Raquel de Almeida (Presidente) _____

Profa. Dra. Ana Paula Monteiro Tenório (Membro Titular) _____

Dr. Rômulo Nunes Rocha (Membro Titular) _____

Em tempo:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S237t

Santos, Joana Luiza Crispiniano Cunha

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE ANESTESIOLOGIA
VETERINÁRIA / Joana Luiza Crispiniano Cunha Santos. - 2022.
35 f. : il.

Orientadora: Maria Raquel de Almeida.
Inclui referências.

Trabalho de Conclusão de Curso (Residência) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Residência em Área
Profissional de Saúde em Medicina Veterinária, Recife, 2022.

1. Anestesiologia Veterinária. 2. Especialização. 3. Casuística. I. Almeida, Maria Raquel de, orient. II. Título

CDD 636.089

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por sua imensa graça e seu imenso amor, por ter me concedido a oportunidade de concluir mais uma etapa na minha vida acadêmica e profissional.

Agradeço a minha querida mãe Auristelia Crispiniano. Agradeço por ser meu espelho e minha inspiração, por ter me concedido a chance que não teve, por toda dedicação, paciência e tão grande amor.

Agradeço a meu marido Gabriel de Benevides, obrigada por toda paciência, apoio e incentivo. Agradeço por estar comigo em todos os momentos da minha vida.

Agradeço a todos que compõe a equipe de Anestesiologia Veterinária do HOVET-UFRPE. Em especial à Maria Raquel, minha orientadora, obrigada por toda paciência e pela dedicação. Agradeço também à Romulo Nunes e a Ana Paula, obrigada por todo apoio, incentivo e confiança. Obrigada por terem contribuído através do compartilhamento de seus conhecimentos.

Agradeço aos meus queridos e companheiros residentes de anestesiologia que tive a honra de conhecer. Airton Rodrigues, Karen Barros, Agnes Mandt, Lorenn Oliveira e Iana Farias, gratidão pelo conhecimento e experiências partilhados.

Agradeço as minhas amigas residentes, com as quais foi possível trocar experiências profissionais de outras áreas. Agradeço por terem feitos dias de atribulação serem mais leves.

Agradeço a minha eterna R3 Caroline Milfont, obrigada por acreditar no meu potencial e por me incentivar a seguir uma área tão linda.

Agradeço a equipe Salvus, que contribuiu grandemente para a conclusão desse trabalho.

Encerro agradecendo a todos os pacientes e seus tutores, pela confiança a mim depositada.

*“Eu, porém, renderei graças ao Senhor,
segundo a sua justiça, e cantarei louvores
ao nome do Senhor Altíssimo.”*

Salmos 7:17

RESUMO

O Programa de Residência em Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco foi instituído a partir da Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005. O programa é classificado como pós-graduação *Latu sensu* que por meio de atividades teóricas e práticas visa a especialização de Médicos Veterinários. As atividades da Residência em Anestesiologia Veterinária foram realizadas no HOVET/ UFRPE. Com duração de 02 (dois) anos. Das atividades que devem ser cumpridas, 960 horas são relacionadas à Saúde Pública, sendo 720 horas na Vigilância em Saúde e 240 horas no Núcleo Ampliado à Saúde da Família e Atenção Básica. O objetivo deste trabalho foi descrever as atividades realizadas durante o período de residência, tanto no hospital, como na vigilância em saúde e NASF e ainda apresentar o Levantamento Retrospectivo Da Casuística Dos Procedimentos Anestésicos Realizados No Hospital Veterinário Da Universidade Federal Rural De Pernambuco De 2014 A 2021.

Palavras-chave: Anestesiologia Veterinária, Especialização, Casuística.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1. Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural de Pernambuco _____	13
Imagem 2. Realização de bloqueio locorreional em um felino _____	15
Imagem 3. Monitoração da frequência cardíaca em um Ring Neck _____	15
Imagem 4. Monitoração de parâmetros durante recuperação pós-anestésica em coelho ____	16
Imagem 5. Fachada da Clínica Veterinária Pet's House. _____	21
Imagem 6. Recepção da Clínica Veterinária Pet's House. _____	22
Imagem 7. Fachada do Hospital Veterinário Harmonia. _____	22
Imagem 8. Ficha Anestésica (Frente) _____	27
Imagem 9. Ficha Anestésica (Verso). _____	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Espécies atendidas durante o período da residência.-----	17
Gráfico 2. Percentual de caninos e felinos, fêmeas e machos atendidos durante o período da residência.-----	17
Gráfico 3. Raças de cães atendidos durante o período da residência.-----	18
Gráfico 4. Classificação ASA dos pacientes atendidos durante o período da residência.-----	18
Gráfico 5. Sistemas orgânicos envolvidos durante o período da residência.-----	19
Gráfico 6. Procedimentos cirúrgicos realizados durante o período da residência.-----	19
Gráfico 7. Setores atendidos durante o período da residência.-----	20
Gráfico 8. Bloqueios locorregionais realizados durante o período da residência.-----	20
Gráfico 9. Espécies atendidas no período de 2014 a 2021.-----	28
Gráfico 10. Caninos e felinos, fêmeas e machos atendidos durante o período de 2014 a 2021.-----	29
Gráfico 11. Classificação ASA dos pacientes atendidos durante o período de 2014 a 2021.-----	30
Gráfico 12. Modalidade anestésicas empregadas durante o período de 2014 a 2021.-----	Erro!
Indicador não definido.	
Gráfico 13. Setores atendidos durante o período de 2014 a 2021-----	31
Gráfico 14. Complicações anestésicas ocorridas durante o período de 2014 a 2021-----	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Sistemas acometidos durante o período de 2014 a 2021.	31
Tabela 2. Procedimentos realizados durante o período de 2014 a 2021.....	32
Tabela 3. Bloqueios locorregionais realizados durante o período de 2014 a 2021.	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Disciplinas cursadas durante o período da residência.	14
Quadro 2. Classificação do Risco Anestésico.	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

HOVET	Hospital Veterinário
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
ASA	Society of Anesthesiologists
DMV	Departamento de Medicina Veterinária
NCO	Núcleo Comum Obrigatório
NEAC	Núcleo Especifico de Área de Concentração
NCAC	Disciplinas do Núcleo Comum de Área de Concentração
GEAVET	Grupo de Estudos em Anestesiologia Veterinária
COVID	Corona Vírus Disease
PE	Pernambuco
NASF	Núcleo Ampliado de Saúde da Família
AB	Atenção Básica
UBS	Unidade Básica de Saúde
NI	Não Informado

SUMÁRIO

1. RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM ANESTESIOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS 13	
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A RESIDÊNCIA	13
3. CASUÍSTICA DE ATENDIMENTOS REFERENTES ÀS ANESTESIAS ACOMPANHADAS E/OU REALIZADAS DURANTE A RESIDÊNCIA NO HOVET/UFRPE.	16
4. ESTÁGIO VIVÊNCIA	21
5. ATIVIDADES RELACIONADAS À SAÚDE PÚBLICA	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
1. INTRODUÇÃO	26
2. MATERIAIS E MÉTODOS	26
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
4. CONCLUSÃO	33
5. REFERÊNCIAS	35

CAPITULO I

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O PERÍODO DA RESIDÊNCIA

1. RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM ANESTESIOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS

O Programa de Residência em Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco foi instituído a partir da Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005. O programa é classificado como pós-graduação *Latu sensu* que por meio de atividades teóricas e práticas visa a especialização de Médicos Veterinários nas seguintes áreas: Anestesiologia, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Diagnóstico por Imagem, Viroses, Bacterioses, Patologia Clínica, Patologia Animal, Saúde Pública e Doenças Parasitárias. Com duração de 02 (dois) anos, e totalizando 5.760 horas, sendo 1152 horas (20%) destinada as atividades teóricas e 4608 horas (80%) referentes às práticas. Das atividades que devem ser cumpridas, 960 horas são relacionadas à Saúde Pública, sendo 720 horas na Vigilância em Saúde e 240 horas no Núcleo Ampliado à Saúde da Família e Atenção Básica.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A RESIDÊNCIA

As atividades da Residência em Anestesiologia Veterinária foram realizadas no período de março de 2020 a fevereiro de 2022, totalizando 5760 horas, sob orientação e preceptorial da Dra. Maria Raquel de Almeida, no HOVET/ UFRPE, localizado no bairro de Dois Irmãos, em Recife-PE. O HOVET /UFRPE Imagem 1, é um Hospital escola que oferece atendimento Médico-Veterinário gratuito, assim como serve de base para o ensino teórico-prático de alunos de graduação e pós graduação.

Imagem 1. Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural de Pernambuco



Fonte:DMV.URPE,2020.

A carga horária teórica pode ser cumprida através de disciplinas obrigatórias e optativas, eventos, participação em projetos de iniciação científica e grupo de estudos GEAVET. As disciplinas estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1. Disciplinas cursadas durante o período da residência.

Disciplinas Cursadas	Disciplinas do Núcleo Comum Obrigatório (NCO), Disciplinas do Núcleo Específico de Área de Concentração (NEAC) e Disciplinas do Núcleo Comum de Área de Concentração (NCAC)
Metodologia Científica	NCO
Bioestatística	NCO
Bioética e Ética Profissional em Medicina Veterinária	NCO
Políticas Públicas de Saúde	NCO
Epidemiologia e Medicina Veterinária Preventiva	NCO
Integração Ensino e Serviço	NCO
Integração Ensino e Serviço – COVID-19	NCO
Seminários de Conclusão de Residência	NCO
Tópicos Aplicados de Anestesiologia Veterinária	NEAC
Discussão de Casos Clínicos e Seminários	NEAC
Geriatría Veterinária	NCAC
Tópicos Avançados em Patologia Clínica	NCAC
Neurologia Veterinária	NCAC
Dermatologia Veterinária	NCAC
Oftalmologia Veterinária	NCAC
Nefrologia e Neurologia Veterinária	NCAC
Endocrinologia e Metabologia Veterinária	NCAC
Ortopedia Veterinária	NCAC

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Além das disciplinas cursadas, foi possível participar de uma banca de avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso e ministrar palestras na disciplina de Anestesiologia Veterinária, com os seguintes temas: Anestesia Intravenosa e Complicações em Anestesia. No

Grupo de Estudos, foi possível participar na organização do evento on-line Simpósio GEAVET 2021 – Semana da Analgesia.

Para realização da carga horária prática, o residente em anestesiologia realiza anestésias tanto para procedimentos cirúrgicos, quanto para sedações, objetivando atender os setores de Clínica Médica, Diagnóstico por Imagem, Patologia e Doenças Parasitárias.

O procedimento anestésico envolve a avaliação clínica do paciente desde um exame físico até a solicitação e avaliação dos exames laboratoriais e complementares. O planejamento do protocolo anestésico era feito com base no procedimento no qual o paciente seria submetido e/ou o sistema orgânico envolvido, assim como também os recursos disponíveis. Durante o período da residência foi possível realização de diversas técnicas de bloqueios locorreionais IMAGEM 2. Assim como anestesia de outras espécies animais, como um Ring Neck e um coelho, conforme IMAGEM 3 e 4.

Imagem 2. Realização de bloqueio locorreionais em um felino



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Imagem 3. Monitoração da frequência cardíaca em um Ring Neck



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Imagem 4. Monitoração de parâmetros durante recuperação pós-anestésica em coelho



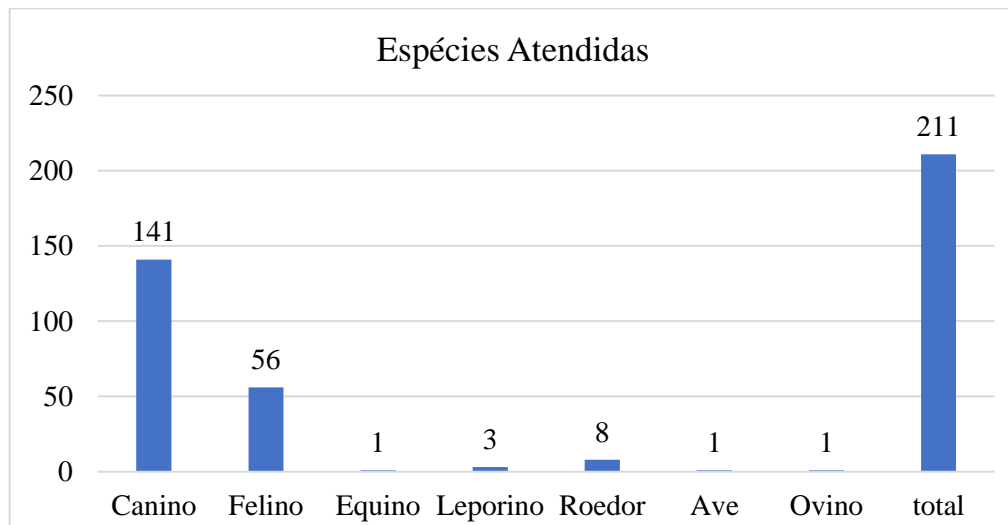
Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

3. CASUÍSTICA DE ATENDIMENTOS REFERENTES ÀS ANESTESIAS ACOMPANHADAS E/OU REALIZADAS DURANTE A RESIDÊNCIA NO HOVET/UFRPE.

Durante o período da residência foi possível a realização de 210 procedimentos anestésicos em diversas espécies, dentre os quais foi possível atuar como anestesista responsável e/ou acompanhar os demais anestesistas do HOVET.

A espécie canina teve a maior casuística, seguida da espécie felina. Destaca-se também procedimentos anestésicos em 8 roedores e 3 coelhos Gráfico 1.

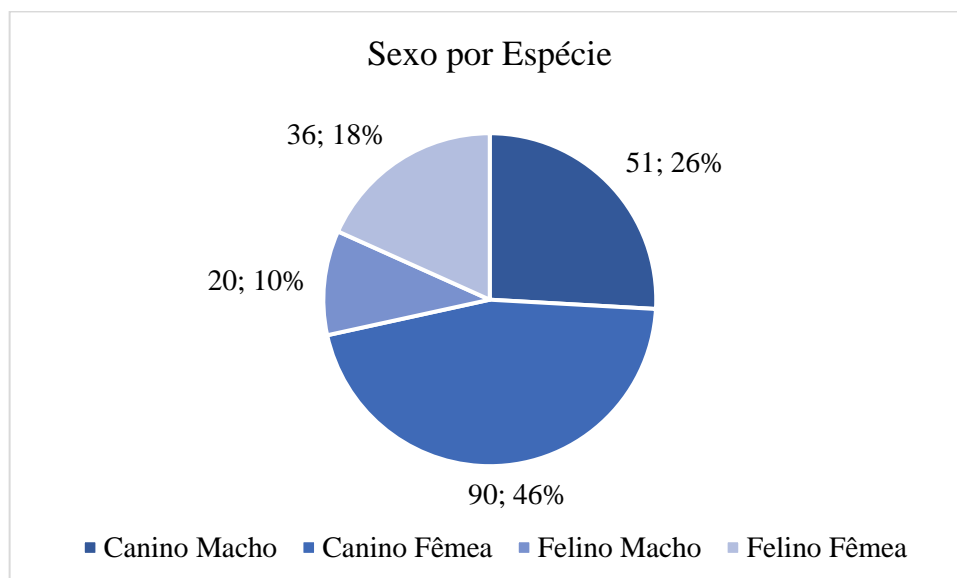
Gráfico 1. Espécies atendidas durante o período da residência.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Do total de caninos e felinos anestesiados durante o período da residência no HOVET/UFRPE, 126 foram fêmeas, enquanto machos foram 71, conforme Gráfico 2.

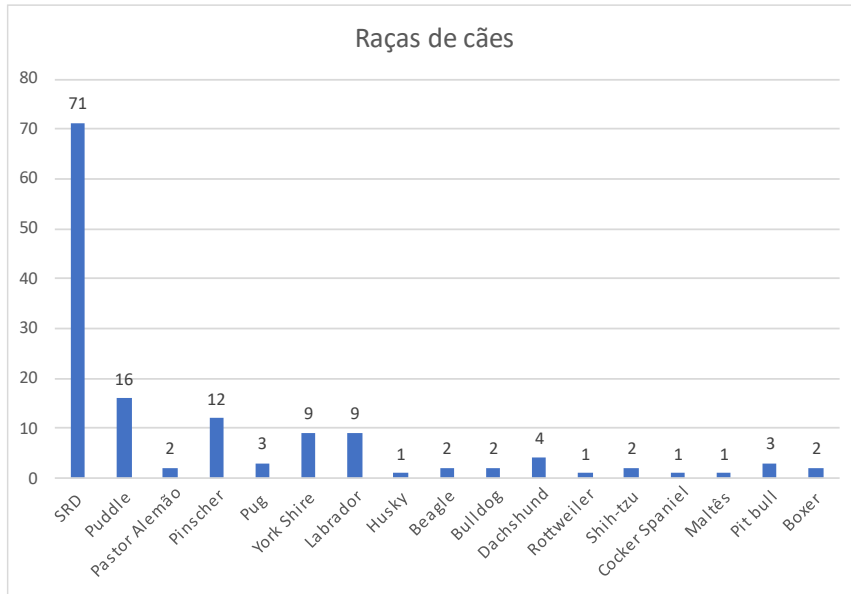
Gráfico 2. Percentual de caninos e felinos, fêmeas e machos atendidos durante o período da residência.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Dentre as raças de cães anestesiadas tem-se como maioria os sem raça definida 71, seguidos de 16 da raça poodle e 12 da raça pinscher Gráfico 3.

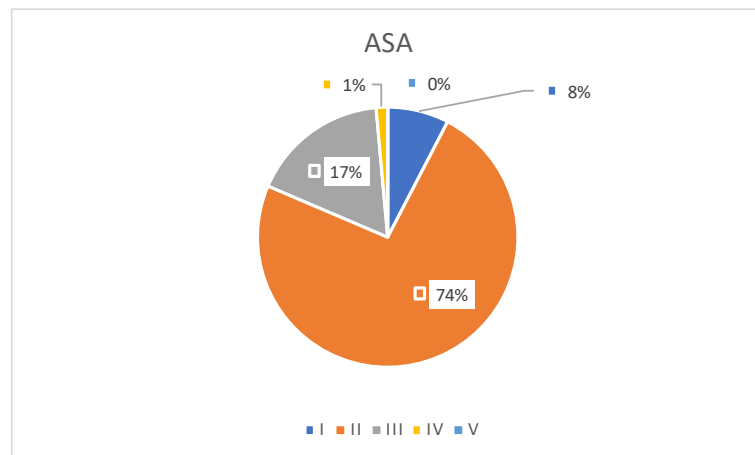
Gráfico 3. Raças de cães atendidos durante o período da residência.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Todos pacientes anestesiados foram classificados, de acordo com a classificação ASA (American Society of Anesthesiologists), tendo sido a maioria ASA II, conforme apresentado no Gráfico 4.

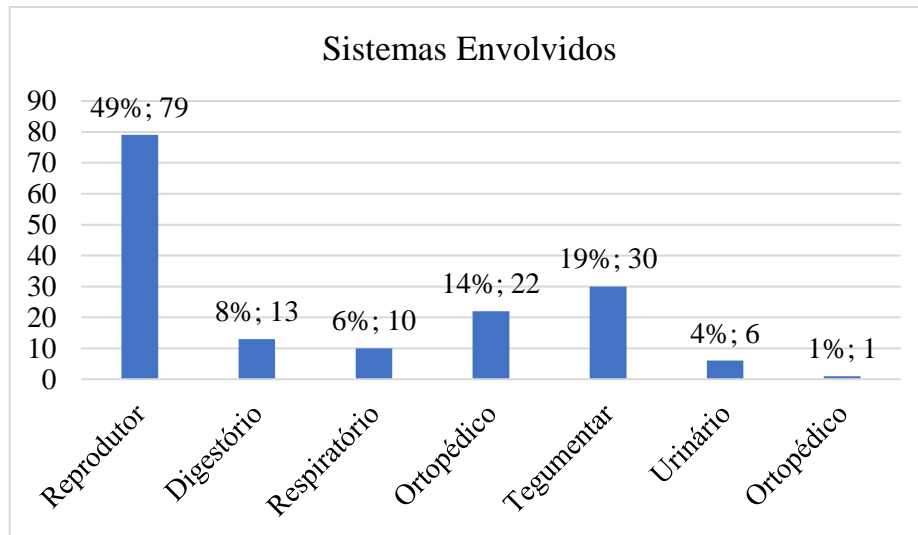
Gráfico 4. Classificação ASA dos pacientes atendidos durante o período da residência.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

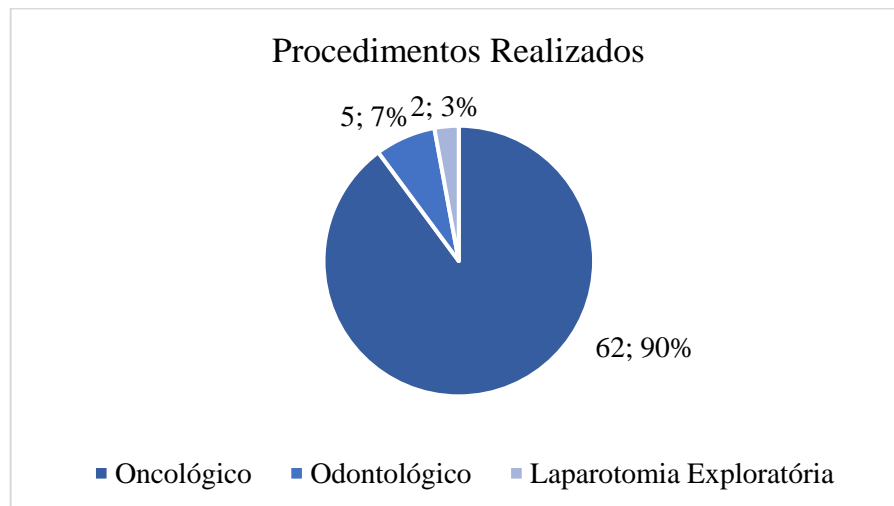
Os Gráficos 5 e 6 apresentam a distribuição por sistemas e procedimentos, nas quais os pacientes anestesiados no período foram submetidos. Observa-se destaque nos procedimentos que envolve o sistema reprodutor, seguidos dos procedimentos oncológicos.

Gráfico 5. Sistemas orgânicos envolvidos durante o período da residência.



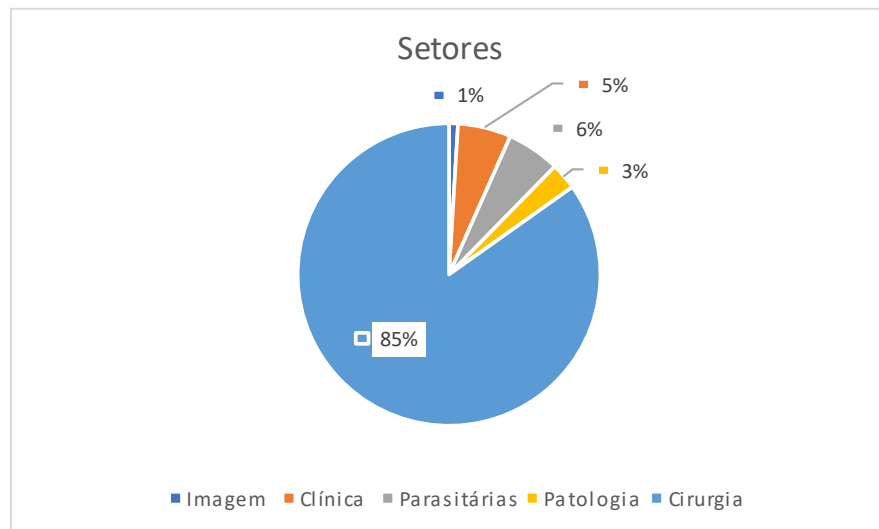
Fonte: Elaboração própria, 2022.

Gráfico 6. Procedimentos cirúrgicos realizados durante o período da residência.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Gráfico 7. Setores atendidos durante o período da residência.

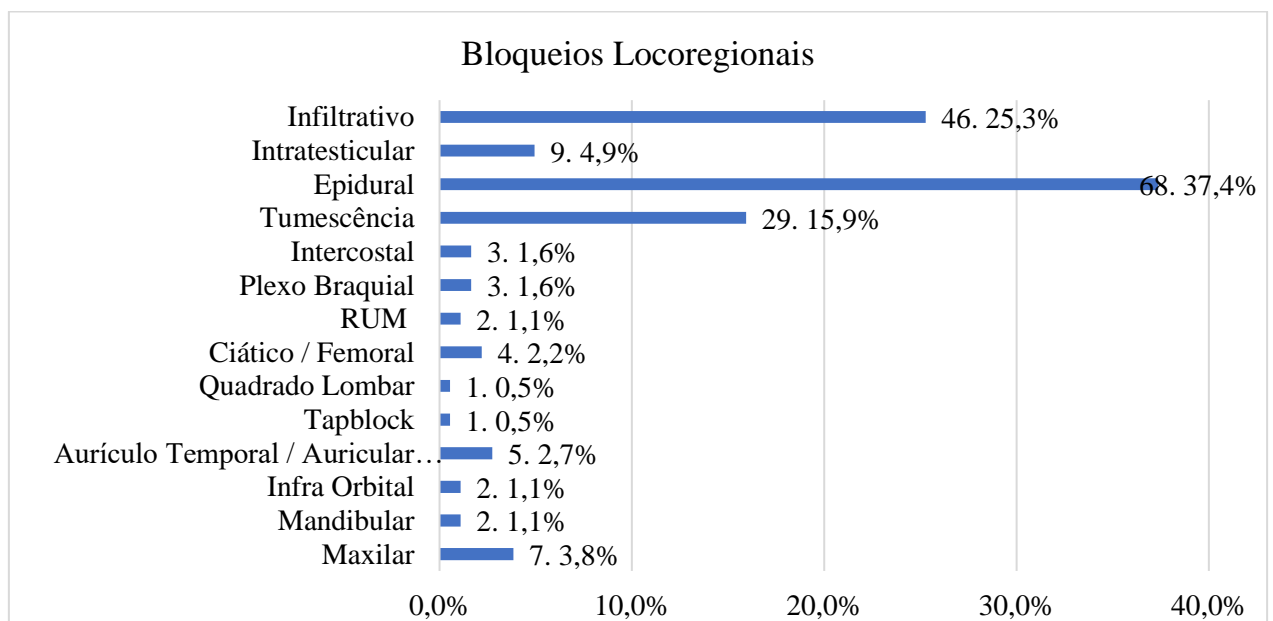


Fonte: Elaboração própria, 2022.

Cerca de 85% dos animais anestesiados foram do setor de cirurgia, enquanto os setores de diagnóstico por imagem, clínica, patologia e doenças parasitárias, totalizaram 15 % das anestésias Gráfico 7.

Diversos tipos de anestesia local/locoregional compuseram o protocolo analgésico durante principalmente os procedimentos cirúrgicos, tendo destaque a anestesia no neuro eixo Gráfico 8.

Gráfico 8. Bloqueios locoregionais realizados durante o período da residência.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

4. ESTÁGIO VIVÊNCIA

É permitido ao residente realizar um estágio em outra área e/ou outra instituição, por um período de 30 dias. Por ocasião do fechamento do HOVET devido a pandemia do COVID-19, foi concedido a possibilidade um período extra de estágio-vivência.

A primeira parte do estágio-vivência foi realizada em novembro de 2020 na Clínica Veterinária Pet's House Imagem 5 e 6, localizada no Bairro das Graças, na cidade do Recife-PE. A Pet's House é uma clínica especializada em oncologia de cães e gatos, mas também oferece atendimento nas áreas de Dermatologia, Cardiologia, Medicina Felina e Animais Silvestres. Sob a supervisão do Médico Veterinário Homero Firmo, foi possível acompanhar consultas oncológicas, quimioterapias cirurgias e anestésias.

Imagem 5. Fachada da Clínica Veterinária Pet's House.



Fonte: Freitas, 2020.

Imagem 6. Recepção da Clínica Veterinária Pet's House.



Fonte: Freitas, 2020.

A segunda parte do estágio-vivência foi realizada no Hospital Veterinário Harmonia Imagem 7, no mês de janeiro de 2022 localizada em Boa Viagem, na cidade do Recife-PE. Sob a supervisão do Médico veterinário Jackson Siqueira, foi possível acompanhar consultas clínicas, cirurgias e anestésias, além do acompanhamento da rotina do internamento.

Imagem 7. Fachada do Hospital Veterinário Harmonia.



Fonte: Cumaps.net, 2021.

5. ATIVIDADES RELACIONADAS À SAÚDE PÚBLICA

Como cumprimento de parte da carga horaria, nas atividades relacionadas à Saúde Pública, o residente deve acompanhar atividade de Vigilância em Saúde e no Núcleo Ampliado à Saúde da Família.

A vigilância em saúde envolve práticas de atenção e promoção da saúde e atua fortemente para prevenção de doenças. É composta pelas vigilâncias: Sanitária, Epidemiológica e Ambiental. As atividades de vigilância em saúde foram desenvolvidas na Gerência de Vigilância em Saúde da Prefeitura Municipal do Jaboatão dos Guararapes, situada no bairro de Jardim Jordão, no município de Jaboatão dos Guararapes. Devido a pandemia do COVID-19 houve grande demanda de serviço na Vigilância Epidemiológica, na qual foi desenvolvida maior parte das atividades. Dentre as atividades, foi possível participar da investigação e notificação de agravos como: Dengue, Chikungunya, Covid-19+ e Esporotricose Humana. Na Vigilância Ambiental foi possível acompanhar avaliação clínica, coleta de amostra para teste de Esporotricose Animal, orientação sobre o tratamento e importância dos riscos da doença para a Saúde Coletiva.

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) visa apoiar e consolidar a Atenção Básica, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações. As atividades foram desenvolvidas no NASF-II de Camaragibe– PE, que abrange 9 Unidades Básicas de Saúde (UBS): Nazaré/Inabi, Areinha, Bairro dos Estados, Jardim Primavera I, Jardim Primavera II, Vale das Pedreiras I, Vale das Pedreiras II, São Pedro/São Paulo e Alto da Boa Vista. A equipe é formada por 1 nutricionista, 1 psicóloga, 1 fonoaudióloga, 2 terapeutas ocupacionais e 2 fisioterapeutas.

Durante esse período foi possível participar de reuniões com equipe NASF e Atenção Básica para discussões de casos, conversas sobre a atuação do médico veterinário no NASF, observação de demanda e realização de visitas domiciliares, rodas de conversa acerca do acúmulo de animais, forma de contágio da esporotricose e acompanhamento de consultas. As atividades foram desenvolvidas junto as equipes do NASF em diversas UBS.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Profissional em Anestesiologia Veterinária no HOVET/UFRPE foi de grande importância no desenvolvimento profissional e pessoal da residente, visando o mercado de trabalho, visto que oferece a formação teórica e prática da Anestesiologia Veterinária. Apesar da rotina ter sido afetada pelo fechamento do Hospital Veterinário, por ocasião da pandemia do COVID – 2019, ainda assim, foi possível vivenciar e acompanhar diversos procedimentos anestésicos e diferente espécies.

O convívio com residentes, a supervisão e orientação de professores e técnicos tanto da anestesiologia como também das demais áreas, contribuiu para ampliação do conhecimento multidisciplinar, formando um profissional com visão abrangente.

As disciplinas cursadas contribuem com desenvolvimento do conhecimento teóricos, estimulando a Medicina Veterinária Baseada em Evidências e formando um profissional que atua com práticas de respaldo científico.

A residência realizada em meio a um cenário pandêmico, sem dúvidas trouxe vários prejuízos emocionais e acadêmicos para a residente e seus pacientes. No entanto, a atuação no Sistema Único de Saúde, permitiu evidenciar o papel do Médico Veterinário como profissional da saúde e sua colaboração na Saúde Única.

Capítulo II

LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DA CASUÍSTICA DOS PROCEDIMENTOS
ANESTÉSICOS REALIZADOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO DE 2014 A 2021

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, cada vez mais, os animais domésticos passaram a fazer parte da família. Como seres sencientes, desempenham as funções como guarda de patrimônios, companhia e ainda auxílio terapêutico no desenvolvimento social e efetivo de idosos, crianças ou pessoas com limitações. (PIRES *et al.*, 2009)

Acompanhando essa mudança, percebe-se um maior investimento nos cuidados de saúde e alimentação dos animais, que refletem na maior expectativa de vida, e consequentemente o desenvolvimento de comorbidades relacionadas à senilidade. Por vezes essas comorbidades necessitam de intervenções anestésicas-cirúrgicas, que não são isentas de risco para o paciente (CARARETO *et al.*, 2005). Apesar de não ser possíveis extinguir os riscos associados aos procedimentos anestésicos, é possível minimizá-los. Isso se torna possível através da previsibilidade de possíveis problemas e complicações que possam surgir (SIMAS, 2019).

O conhecimento do perfil epidemiológico dos animais que são encaminhados para procedimentos que requerem a utilização de protocolos anestésicos é de grande importância, pois fornecem dados que permitem desenvolver um planejamento adequado para prevenção e minimização de complicações (RODRIGUES, 2018).

Através deste trabalho, objetivou-se identificar o perfil epidemiológico dos pacientes encaminhados para o setor de Anestesiologia Veterinária, do hospital veterinário da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Além do perfil epidemiológico, foi possível identificar os sistemas orgânicos mais acometidos, os bloqueios locorregionais mais empregados e as complicações anestésicas que ocorreram durante os períodos trans e pós anestésico.


2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo retrospectivo foi realizado avaliando-se os relatórios de conclusão de residência elaborados pelos residentes de Anestesiologia Veterinária, do HOVET-UFRPE, dos anos de 2014 a 2021.

Ao fim de cada biênio os residentes devem elaborar um relatório, descrevendo a casuística dos procedimentos anestésicos, pelos quais foram responsáveis, tendo como base as fichas anestésicas. As informações inerentes aos pacientes encaminhados ao setor de

Anestesiologia Veterinária são obtidas com o preenchimento da ficha anestésica Imagens 8 e 9.

Imagem 8. Ficha Anestésica (Frente)

 **FICHA ANESTÉSICA** DATA: ___/___/___

ANESTESIOLOGISTA(S): _____

CIRURGIÕES: _____ PROCEDIMENTO: _____

Nome	Espécie	Raça	Peso	Sexo	Idade	ASA: () I () IV
FC	FR	T °C	Mucosas	TPC	Pulso	() II () V
Ht	PPPT	Creat	Uréia	ALT	AST	() III () E

Observações: _____

Avaliação da dor: Sem Dor |-----| Dor Pior

Medicação Pré-Anestésica				Indução				Anestesia Local	
Hora	Fármaco	Dose (Vol.)	Via	Hora	Fármaco	Dose (Vol.)	Via	Técnica:	Fármacos:

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Imagem 9. Ficha Anestésica (Verso).

Ag. inalatório	00	30	60	90	120	150	180	Volume: _____ ml
____ Isoflurano								Monitoração () ECG () PAM () PAI () outros
____ Sevoflurano								
Início cirurgia C	220							FLUIDOS (intravenoso) Sanguine: Cristalóides: () ringer lactaco () fisiológica () outros
Fim cirurgia J	200							
Freq. cardíaca *	180							Vias aéreas () máscara () endotubo Nº: _____
Freq. respiratória X	160							
Vent. mecânica e	150							Sistema () aberto () semifechado Fluxo de O ₂ : _____ L/min
Vent. assistida A	140							
ETCO ₂ ^	130							Decúbito () dorsal () asternal () lateral D E
PAM O	120							
SpO ₂ v	110							
OBSERVAÇÕES	90							
	80							
	70							
	60							
	50							
	40							
	30							
	20							
	10							
Pós-anestésico:	Temperatura:	Hora extubação:	Observação:					
Avaliação da dor:	Sem Dor	-----	Dor Pior					

Médico(a) Veterinário(a) _____

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

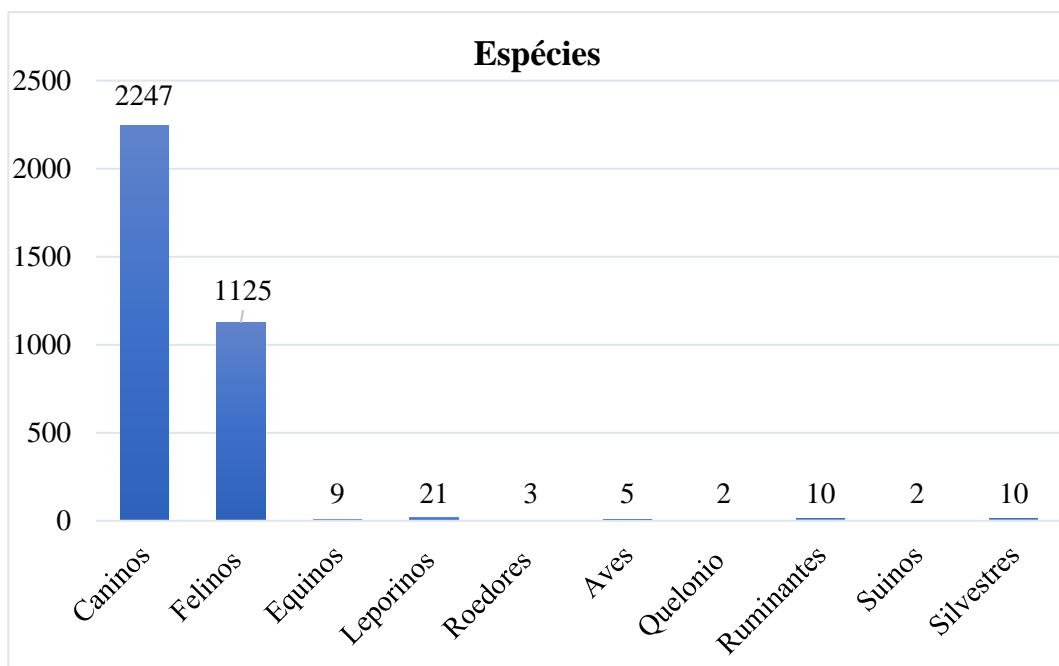
Para determinação de perfil epidemiológico foram utilizadas as informações de Espécie, Sexo e Classificação ASA. Para a melhor caracterização do perfil epidemiológico informações como raça, classificação etária e escore corporal, seriam de grande importância, no entanto não foi possível realizar o levantamento dessas informações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram avaliados 11 relatórios. Os dados foram agrupados e contabilizados utilizando-se uma Planilha da Plataforma Excel e foram representados através de tabelas e gráficos.

Foram contabilizados 3434 pacientes atendidos no setor de Anestesiologia Veterinária nos anos de 2014 à 2021 Gráfico 9, dentre esses, em maior número destacam-se os cães, seguido dos gatos, mas observa-se também a ocorrência das espécies leporinas e silvestres. O maior número de cães atendidos, pode estar associado ao simples fato de a população de cães domésticos ser maior do que de gatos, conforme dados publicados pelo Instituto Pet Brasil (2019), a partir de dados levantados pelo IBGE.

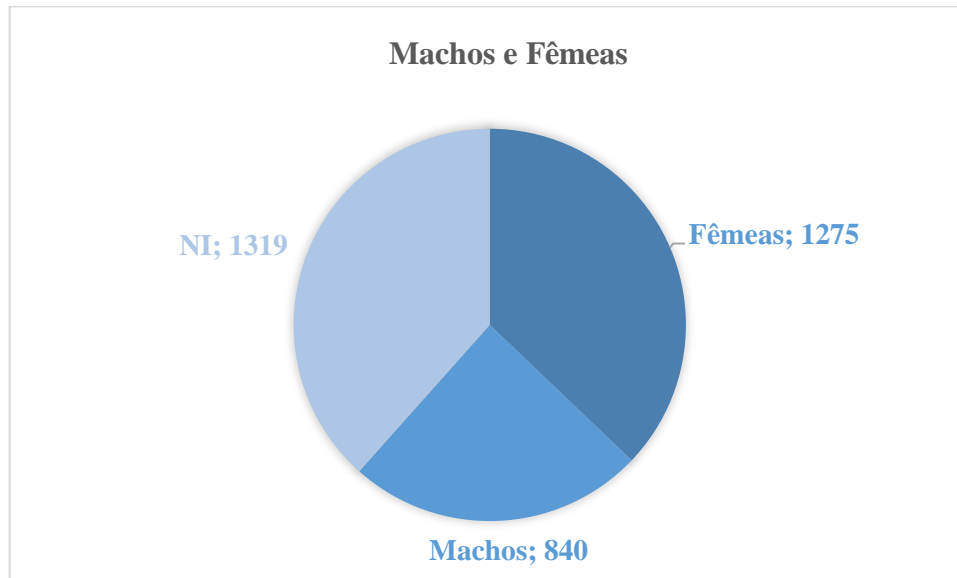
Gráfico 9. Espécies atendidas no período de 2014 a 2021.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quanto ao sexo, 3131 pacientes foram caninos e felinos, a maioria cerca 37,13% eram fêmeas, em relação aos machos 24,46 %. 38,41% não foram informados gráfico 10. A proporção de fêmeas e machos foi semelhante à relatada por Martins *et al.* (2020).

Gráfico 10. Caninos e felinos, fêmeas e machos atendidos durante o período de 2014 a 2021.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

A determinação do risco anestésico dos pacientes é realizada tendo como base a classificação estabelecida pela Sociedade Americana de Anestesiologistas (ASA) Quadro 2.

Quadro 2. Classificação do Risco Anestésico.

Classificação de Risco Anestésico	
ASA I	Paciente normal e hígido
ASA II	Paciente com doença sistêmica de grau leve
ASA III	Paciente com doença sistêmica grave
ASA IV	Paciente com doença sistêmica grave que é uma ameaça constante à vida
ASA V	Paciente moribundo, sem expectativa de sobrevivência sem cirurgia
ASA VI	Paciente com morte cerebral cujos órgãos serão removidos para fins de doação

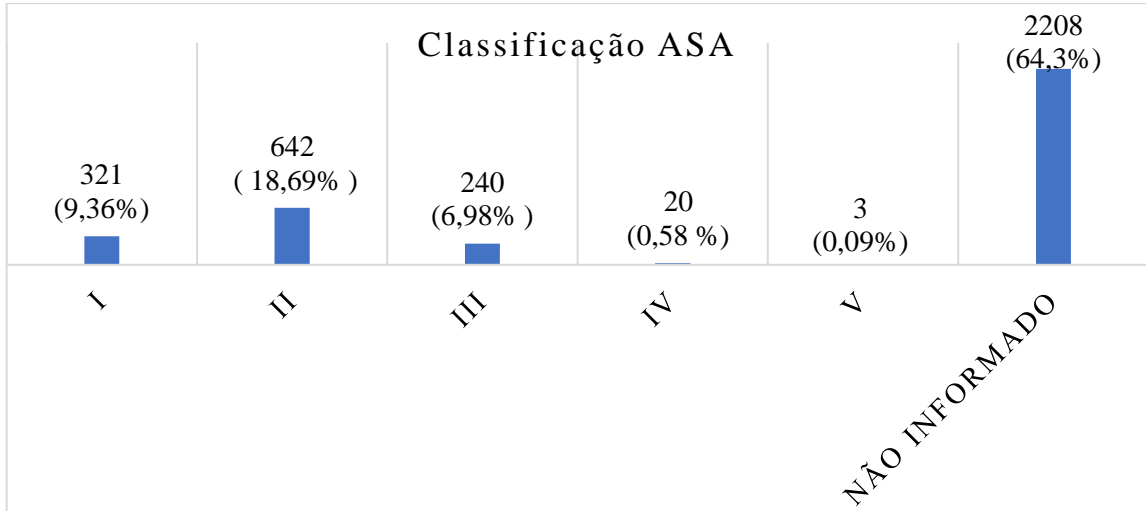
Fonte: Adaptada da ASA, 2014

Através dessa classificação é possível estimar o risco e possíveis complicações, de acordo com a presença de fatores de risco e comorbidades apresentadas pelo paciente (LUZ *et al.*, 2012).

Dos que foram classificados, a classificação ASA II foram a maioria, representando cerca de 18,69 %. Dos 3434 pacientes, 64,3 % não tiveram sua classificação ASA determinada

gráfico 11. O grande percentual de animais não classificados, pode ter contribuído para redução na proporção das demais classificações ASA.

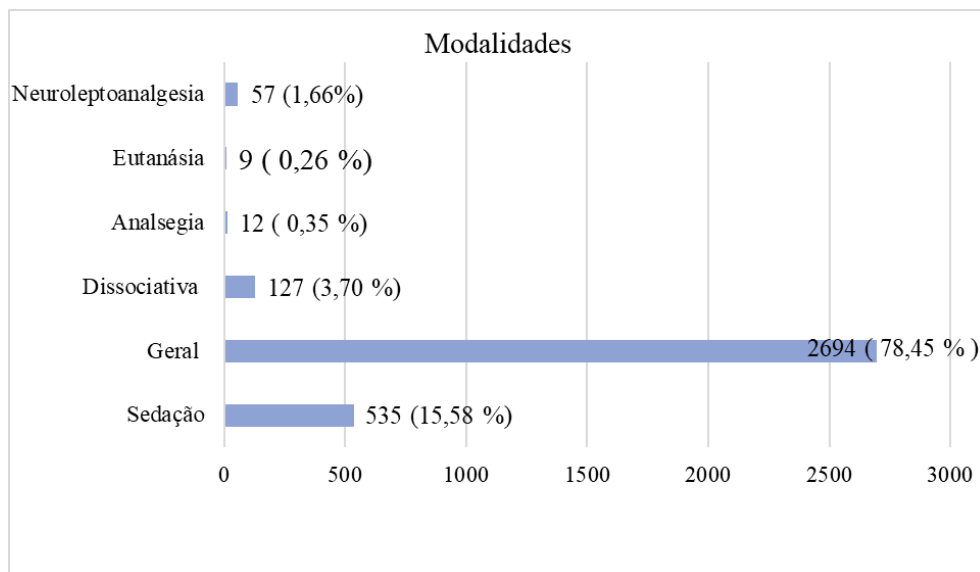
Gráfico 11. Classificação ASA dos pacientes atendidos durante o período de 2014 a 2021.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Durante o período avaliado, foi possível diferenciar diversas modalidades anestésicas e protocolos de analgesia empregados, além de procedimentos como eutanásia Gráfico 12. A modalidade Anestesia geral, teve grande destaque, e está relacionado a grande da Clínica cirúrgica de Pequenos Animais do HOVET/UFRPE.

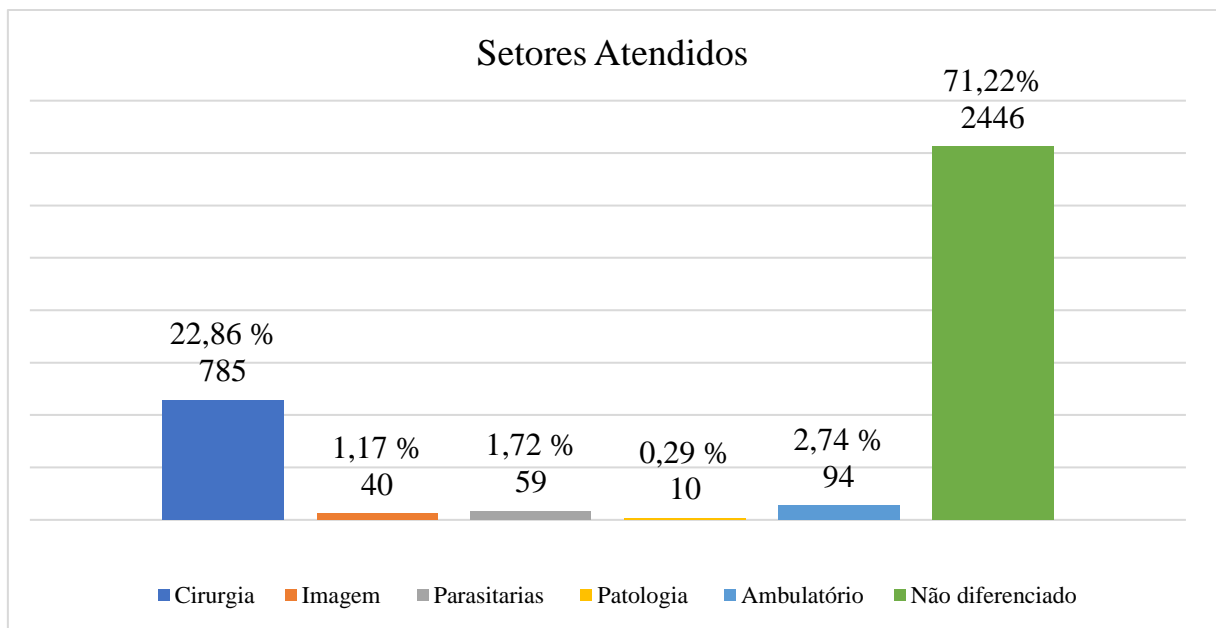
Gráfico 12. Modalidades anestésicas empregadas durante o período de 2014 a 2021.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Foi possível atender as demandas de diversos setores do Hospital Veterinário da UFRPE. Dos que foi possível diferenciar, destaque-se o setor de cirurgia, representando 22,86% Gráfico 13.

Gráfico 13. Setores atendidos durante o período de 2014 a 2021



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Dentre os sistemas orgânicos mais acometidos que foram relatados estão descritos na tabela 1, destacando-se o sistema reprodutor 26,17%. Este fato também foi observado por SIMAS,2019 em estudo semelhante.

Tabela 1. Sistemas acometidos durante o período de 2014 a 2021.

Sistemas acometidos	Total	%
Reprodutor	387	49%
Ortopédicos e Neurológicos	266	34%
Trato gastrointestinal	73	9%
Urinário	52	7%
Respiratório	4	1%
Total	782	100%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quanto aos procedimentos cirúrgicos realizados destacam-se os procedimentos oncológicos e reconstrutivos 20,01%, conforme tabela 2.

Tabela 2. Procedimentos realizados durante o período de 2014 a 2021.

Procedimentos realizados	Total	%
Oncológicos e reconstrutivos	296	47,0%
Outros	202	32,1%
Oftálmicos	122	19,4%
Odontológicos	10	1,6%
Torácicos	6	1,0%
Total	630	100%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Os bloqueios locorregionais são ferramentas de grande importância na rotina anestésica para procedimentos cirúrgicos, pois contribuem para redução da quantidade de anestésicos gerais para manutenção anestésica (TRINDADE *et al.*, 2020). A tabela 3 representa os bloqueios locorregionais realizados durante o período de 2014 a 2021. Os bloqueios neuroaxiais foram os mais realizados, assim como Trindade *et al.* (2020) apresenta, em trabalho retrospectivo.

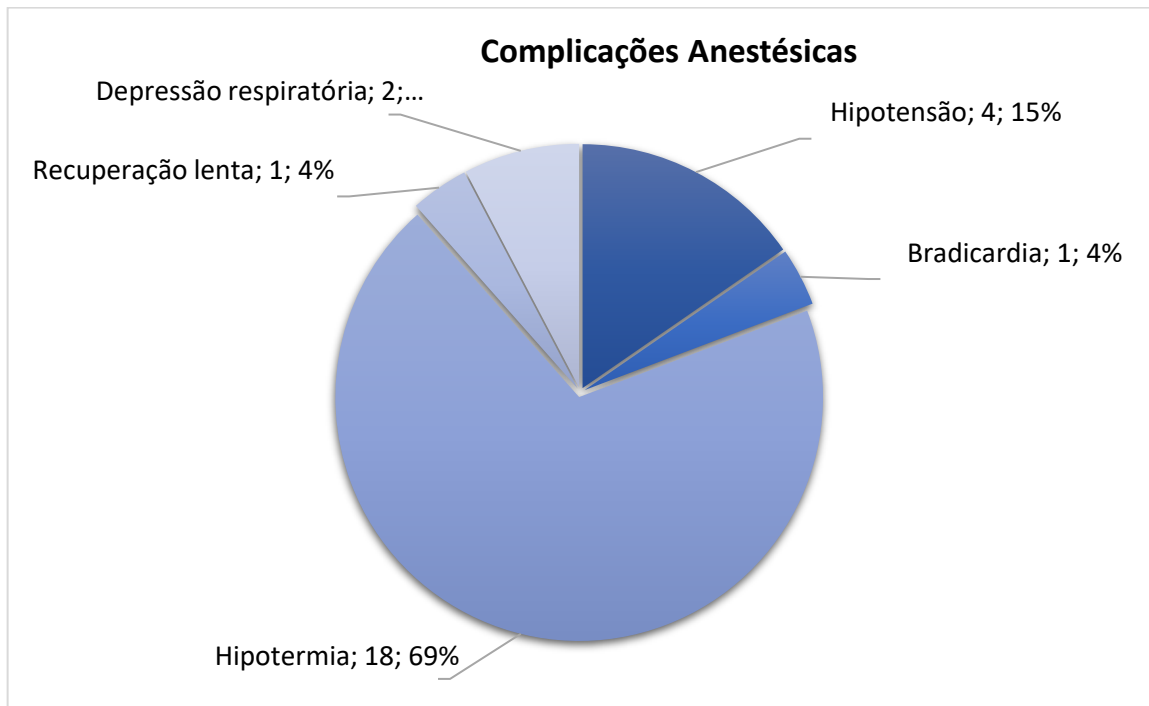
Tabela 3. Bloqueios locorregionais realizados durante o período de 2014 a 2021.

Bloqueios	Total	%
Bloqueios dos Nervos do Membro Torácico	66	7%
Bloqueios dos Nervos do Membro Pélvico	24	2%
Bloqueios dos Nervos do Tórax e Abdome	85	9%
Bloqueios Neuroaxiais	455	46%
Bloqueios dos Nervos da Face, Globo Ocular e Conduto Auditivo	119	12%
Outros	245	25%
Total	994	100%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Vários fatores poder contribuir para a ocorrência de complicações relacionadas à anestesia, nos períodos trans e pós operatórios. Entre esses fatores podem-se citar: fatores dos fármacos utilizados, o procedimento cirúrgico, a condição clínica do paciente e ainda a falha do anestesista (CORRÊA; OLESKOVICZ; MORAES, 2009).

Gráfico 14. Complicações anestésicas ocorridas durante o período de 2014 a 2021



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Das complicações que foram citadas por alguns dos residentes, destaca-se a hipotermia Gráfico 14.

4. CONCLUSÃO

Com base neste trabalho foi possível indicar o perfil epidemiológico dos pacientes encaminhados para o setor de Anestesiologia Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, também foi possível identificar os sistemas orgânicos mais acometidos, os bloqueios locorregionais mais empregados e as complicações anestésicas que ocorreram durante os períodos trans e pós anestésico.

A obtenção de dados como raça e idade, teriam sido importantes para um melhor delineamento do perfil epidemiológico. Além de melhor descrição de informações como: classificação ASA e sexo dos pacientes e ainda os procedimentos cirúrgicos aos quais esses pacientes foram submetidos.

Apesar da Ficha Anestésica utilizada no HOVET/UFRPE ser uma ferramenta útil na obtenção de informações do paciente, encaminhado ao setor de Anestesiologia. A não padronização da elaboração dos relatórios dos residentes, quanto a essas informações, dificulta a obtenção de dados mais fidedignos.

Sugere-se, além do arquivamento da ficha anestésica em prontuário físico, a utilização de uma Planilha digital, para facilitar o registro dos dados e futuras análises estatísticas e epidemiológicas.

5. REFERÊNCIAS

- CARARETO, Roberta *et al.* Estudo retrospectivo da morbidade e mortalidade associada com anestesia geral inalatória em cães. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 26, n. 4, p. 569-574, 2005.
- CORRÊA, André Luís; OLESKOVICZ, Nilson; MORAES, Aury Nunes de. Índice de mortalidade durante procedimentos anestésicos: estudo retrospectivo (1996-2006). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 39, n. 9, p. 2519-2526, 2009.
- LUZ, Luiz Carlos da *et al.* Mortalidade Em Anestesia De Cães E Gatos: Estudo Retrospectivo De 5.366 Procedimentos Anestésicos. **Archives Of Veterinary Science**, Porto Alegre, v. 17, n. 5, p. 12-15, dez. 2012.
- PIRES, Bruno Cabral *et al.* Importância Dos Animais Na Socialização E No Aprendizado De Alunos Do Ensino Fundamental. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 8, n. 2, p. 158-161, ago. 2009.
- RODRIGUES, Daniela Oliveira. **Estudo Retrospectivo Da Rotina Cirúrgica Do Hospital Veterinári**. 2018. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Brasília – Uniceub, Brasília, 2018.
- SIMAS, Isadora Damiani. **Estudo Retrospectivo Da Classificação Asa Relacionado Ao Índice De Mortalidade De Cães E Gatos Submetidos A Procedimentos Anestésicos No Hospital Veterinário Unisul**. 2019. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2019.
- TRINDADE, Danielly Marinho *et al.* Casuística De Bloqueios Locorregionais Realizados Em Caninos Em Um Hospital Veterinário Universitário. **Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Uruguaiana, p. 1-2. 2020.
- CENSO Pet. 2019. **Instituto PET Brasil**. Disponível em: <http://institutopetbrasil.com/imprensa/censo-pet-1393-milhoes-de-animais-de-estimacao-no-brasil/>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2022.
- MARTINS, Felipe Pratalli *et al.* Perfil Epidemiológico dos Pacientes Submetidos a Procedimentos Anestésicos no HUVET-UNIPAMPA. **Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Uruguaiana, p. 1-2. dez. 2020.